

CIMI-MS. DOURADOS
FONTE: CORREIO DO ESTADO
DATA: 03/03/93 PÁG. 14
CIDADE: CAMPO GRANDE UF: MS 789

Mais um índio morre na reserva indígena

Dourados (Da Sucursal) — Mais um nativo da Reserva Indígena de Dourados cometeu suicídio. Desta vez, foi o índio caiuí Jonas Oliveira Fernandes, com 14 anos de idade, e como a maioria dos outros membros da aldeia, preferiu a forca. As causas são as mais diversas possíveis, indo desde a frustração em ver na cidade, que fica a apenas 6 quilômetros da reserva, produtos como rádio, bicicleta e outros que não pode comprar, até alcoolismo e drogas como a maconha, principalmente.

Ele foi visto em uma estrada secundária da reserva, bastante embriagado, por volta do meio-dia do último sábado. No início da tarde do mesmo dia, quando alguns companheiros o procuraram em casa, estava morto. O caiuí amarrou uma corda de nylon em uma das travessas que sustenta a cobertura de sua residência e se jogou sobre a cama do quarto, onde foi encontrado sentado e com a corda amarrada

ao pescoço.

Os familiares não souberam explicar os motivos dessa atitude extrema, mas contaram que o jovem indígena, que trabalhava como cortador de cana em uma usina de álcool, vinha bebendo sempre, e estava visivelmente deprimido, "meio acabrunhado", disseram. Esse comportamento, ainda conforme os familiares, foi notada há questão de duas semanas, quando procuraram Jonas, mas ele evitou qualquer aproximação.

A sucessão de suicídios na Reserva Indígena de Dourados, começou há 10 anos e até agora continua preocupando sociólogos, antropólogos e vários outros estudiosos da questão. Eles já levantaram centenas de hipóteses e várias teses, porém não apresentaram qualquer providência para solucionar o problema, que afeta a maioria dos jovens índios da aldeia. Durante o ano passado, foram registrados 20 suicídios no local.